

Episódio 1 Re-União

By

O VAZ  
ÍCARO

Gonçalo Pincaro

EXT. DESCAMPADO - DIA

Num descampado em Avanca, à volta de um aquecedor, estão os 5 biqueiros sentados em pequenas cadeirinhas. O único pormenor é que estão todos nus. Apenas com uns boxers, vá.

De vez em quando, estes mandam paus de lenha para o aquecedor.

Cada um deles faz uma breve apresentação com a câmara fechada no indivíduo em questão.

ICARO

Olá, Gonçalo Ícaro, 24 anos. Podiam ser 23 mas já são 24 na verdade. Depois da série da Bica dediquei-me a ser talhantes, serralheiro de facas do talho e comerciantes, destas mesmas, facas, do talho.

DANY

Olá, Dany D  
(faz gang signs e um pequeno sorriso)  
20 anos, podiam ser 19 mas--

ICARO

--Gozas comigo levas com uma.  
(ameaça-o com uma faca do talho)

DANY

Depois da série da bica descobri que tenho uma doença terminal, que faz com que eu goze com toda a gente e até mesmo insulte pessoas desconhecidas na rua.

E, por causa desta doença, penso que algum dia vou ser seriamente esfaqueado no meio da rua. E daí ser terminal.

EDDIE

Olá, sou o Eddie. Tenho 22 anos. Depois da série da bica descobri que faço alergia a pessoas que estão sempre a insultar outras. Sobretudo quando esses insultos se baseiam em questões raciais, sinto que essas pessoas estão a ser um bocado homofóbicas.

(CONTINUED)

JOÃO

Olá, Pedro Leão, ou Pantaleão, Sr. Pantaleão se tiver no mood de Fernando Pessoa. Panta, se gostarem de usar diminutivos. Mas bem, tenho 21 anos e... Ou só João, para a família e amigos chegados, ou João Pedro para a minha mãe quando está chateada comigo e começa a chamar-me João Pedro, João Pedro... Eeeee, mas bem, 21 anos e tal... Ou então só João Dias, quando tenho de fazer compras on-line e meter primeiro e último nome. É uma chatice. Mas bem, tenho 21 anos, e depois do final da série da bica descobri que tenho um problema com nomes, são demasiados. Até comecei a ganhar o habito de desaparecer quando se referem incorretamente a mim, para verem se aprendem.

VAZ

Olá, Gabriel Vaz. Vaz para os amigos.

ICARO

Também vais começar, tu?

VAZ

Tenho 20 anos e quando a série acabou, a minha série, descobri que... Não tenho nada de especial.

JOÃO

Está calado, tu tens um grave problema de EGO.

VAZ

(Vestido de velhinha)  
Não tenho nada.

JOÃO

Já começou.

VAZ

Era só porque tinha frio, ok.

EDDIE

Então e os óculos?

(CONTINUED)

VAZ  
(sem os óculos)  
Quais óculos?

DANY  
Então mas quer-se dizer, nós temos de estar nus, e este filha da puta, que é mesmo assim, é duma filha duma putisse ter a ideia de estarmos todos nus, da forma como Deus nosso senhor nos pôs no mundo, e este gajo de roupão.

VAZ  
Ponham lá mais um pauzinho para o aquecedor, se estão com tanto frio.

JOÃO  
Já acabaram.

VAZ  
(outra vez nu e com um caderno)  
Então esqueçam os pauzinhos. A ideia era a seguinte, estava a reunir-vos aqui para vos fazer uma proposta, que é: fazer um último sketch.

ICARO  
Já sei, já sei. Eu vi o vídeo que vocês meteram no canal. Qual foi a ideia que ganhou?

VAZ  
Foi uma muito gira aqui do Martim, que é "Quem quer namorar com o jardineiro, De erva?", perceberam? Eu acho uma ideia gira, ver um gajo do campo a trabalhar na terra, mas a cultivar cannabis.

DANY  
Precisávamos era de gajas grossas, mesmo boazonas, para se fazerem aos drogados.

VAZ  
Sim, precisamos de mulheres fortes, independentemente e belas que sejam bem formadas, o Gonçalo trata disso.

Gonçalo pesquisa nos classificados.

(CONTINUED)

ICARO  
(com jornal nas mãos)  
Já estava a tratar disso, chefe.

JOÃO  
Posso ser um dos jardineiros?

DANY  
Eu já tinha dado shotgun.

VAZ  
É verdade, mas pode haver dois.

EDDIE  
Posso ser o pai de uma das  
concorrentes?

VAZ  
Pode ser o pai, pode.

ICARO  
Então e eu?

VAZ  
Tu podes escrever o guião, ninguém  
percebe mais de droga do que tu. E  
depois no dia das rodagens ficas no  
som.

DANY  
Então e tu?

VAZ  
Eu fico na câmara.

DANY  
Então e a tua mãe? hEHe.

Ficam todos em silêncio a olhar para ele. Dany para de se  
rir, e volta a ser uma pessoa normal.

DANY  
Eu peço desculpa. Isto agora  
está-me sempre a acontecer.

Saca de um comprimido e engole-o com água.

VAZ  
Bem... Então, o sketch começa  
assim, "Era uma vez, um drogado..."

## INÍCIO DA PARTE 2

Genérico do "Quem quer namorar com o jardineiro" completamente a imitar o real.

EXT. QUINTA AVÓS DO JOÃO - DIA

Depois de passar o genérico, todo muito bonito e bem feito pelo João, a apresentadora vem a andar do fundo de um prado verdejante a falar para a câmara ao som de uma música foleira tipo Fernando Daniel.

DIANA CHAVES

Olá, bom dia. Bem-vindos ao primeiro episódio de "Quem quer namorar com o jardineiro?" o primeiro programa educativo sobre práticas ilegais que não deviam ser educadas. Ao longo das semanas, as candidatas vão ter de mostrar aos jardineiros que percebem tanto de erva como eles. Será que é possível? Vamos conhecer os nossos jardineiros e ver o que eles nos têm para mostrar.

INT. QUARTO DO RAÚL - DIA

Imagens da casa do primeiro jardineiro, das suas plantas, e do quarto equipados à rastafári.

A produção prepara-se para entrar no quarto do jardineiro adentro. Do lado de fora do quarto, a apresentadora diz.

DIANA CHAVES

Não podemos fazer muito barulho, são 6 da tarde e ele ainda deve estar a dormir.

Ela vai à frente a indicar o caminho até ao quarto. Abre a porta e o jardineiro está deitado na cama ainda meio sonolento a fumar um charro enquanto ouve reggae. A apresentadora começa a gritar com ele e é o alvoroço total.

DIANA CHAVES

Toca a acordar, drogalhão! Olha o gajo já com o charro na boca, mal acaba de acordar, ali com a plantinha ao lado.

(CONTINUED)

RAUL

(esconde a planta com o  
casaco)

Questa merda? Saíam daqui pá! Sabem  
que horas são? Vou chamar a  
polícia.

DIANA CHAVES

Olha o drogado vai chamar a  
polícia.

RAUL

Quem é que vai chamar a polícia?  
Onde é que está a polícia?

Sons e cores de carro de polícia na imagem via edição.

INT. SALA DE ESTAR - DIA

A produção filma a seguinte cena com as câmaras escondidas  
enquanto a Diana Chaves explica a essência do programa ao  
drogado e tenta convencê-lo a participar.

DIANA CHAVES

Então, o que te íamos pedir era que  
assinasses aqui esta folha para  
podermos então seguir com o  
programa e termos os documentos  
todos em ordem.

RAUL

Mas tenho o direito de ficar com as  
duas mulheres para mim, certo?

DIANA CHAVES

Correto e afirmativo, e ainda  
recebes 5000\$ por episódio só em  
direitos de imagem.

RAUL

Com uma proposta destas como é que  
iria dizer que não?! Mas vocês têm  
mesmo a certeza de que não há  
qualquer problema judicial com isto  
das plantas, não têm?

DIANA CHAVES

Sim, já está tudo resolvido. Para  
fins do programa isto das ervas e  
tudo mais está justificado.

(CONTINUED)

RAUL

Vamos lá a isso então. Quando é que começamos a filmar?

DIANA CHAVES

Peço-te só que olhes para aquelas câmaras e digas o teu nome e a tua idade.

Quando Raul olha para a câmara, a imagem faz uma transição de vídeo mesmo fodida onde o Raul está de braços cruzados com a câmara a girar em torno dele em slow motion.

INT. QUARTO E SALA - DIA

A partir de imagens em slow motion, e completamente imitando os verdadeiros vídeo do "Quem quer namorar com o agricultor", Raúl apresenta-se para a câmara.

RAUL

Olá, sou o Raul, tenho 24 anos e venho de Lisboa.

(slow motion das plantas)

Sou um jardineiro bastante caseiro e já vendo erva aos meus amigos desde os 14 anos.

(mais slow motion)

Hoje em dia faço cerca de 1500\$ por mês sem declarar um único cêntimo para a segurança social.

(mais slow)

Considero-me um empreendedor e um homem de negócios. Até ao dia em que for acusado de tráfico, nesse caso é tudo mentira e eu sofro de alzheimer.

(Foto dele com Ricardo Salgado abraçados)

O que eu mais gosto numa mulher????

Que tenha rastas. Vista roupas largas da loja do indiano. Pelos nos sovacos. Amiga do ambiente, por isso que tome 1 banho por semana. E acima de tudo, Reggae On!

Por falar em Reggae, a minha banda preferida são os soja, tal como a minha comida preferida, porque assim matam-se dois tofus de uma só cajadada.

EXT. CAMPO VERDEJANTE - DIA

A Diana Chaves apresenta o próximo jardineiro enquanto caminha suavemente no meio das ervas.

Música "O Alentejo" do Vitorino.

DIANA CHAVES

O segundo agricultor vem do alentejo, e ao contrário do Raul, tem uma quinta cheia de plantas para esconder melhor as de cannabis.

EXT. JARDIM DO JUBERO - DIA

Tal como o Raul, Jubero faz a sua apresentação cheia de planos em slow motion e fotos dele em bebé intercaladas.

JUBERO

Olá, sou o Jubero, tenho 23 anos e sou de Évora, o que é engraçado porque a minha empresa de "arranjos de flores" chama-se "Ervola".  
(pisca o olho)

A cena quebra por um momento a parte da apresentação e o Jubero fala para a produção.

JUBERO

(a rir simpaticamente)  
Ó, vocês têm mesmo a certeza de que isto está justificado? É na quero cá arranjar problemas com a justiça portuguesa.

Volta para o clima de apresentação do concorrente.

JUBERO

Identifico-me muito com a justiça portuguesa, porque como sou alentejano, também eu sou muita lento.

Tanto é que a minha estirpe favorita de erva é a sativa, para quando estou mais acelerado não me esquecer das minhas origens.

Desde pequeno que trabalho no campo com a minha avó, e a minha família pertence a uma longa linhagem de

(MORE)

(CONTINUED)

JUBERO (cont'd)  
 corcundas, por isso ganhei uma  
 hérnia nas costas aos 4 anos. Fui o  
 primeiro do distrito.

(levanta o prêmio)  
 Nice!

Devido a isto não sou esquisito com  
 mulheres. Gosto de um bom olhar de  
 mamas porque devido à corcunda é me  
 muito complicado olhar para a cara.  
 Procuro um bom par de mamas que  
 olhe para mim como o paços olha  
 para Manta Rota: como um escape.

A produção ri-se, por isso a apresentação quebra de novo.  
 Jubero manda outra piada.

JUBERO  
 Gostaram? Então olhem esta.

Se fosse uma peça de automóvel  
 seria um tubo de escape porque fumo  
 como o caralho.  
 (pi em cima)

Num ambiente desconfortável, Jubero volta à apresentação.

JUBERO  
 O que mais valorizo numa mulher é o  
 coração. Estava a brincar, é a  
 vagina, porque já me vi em  
 situações em que me deparei com uma  
 pila e não achei piada nenhuma à  
 brincadeira. Mas continuo com  
 saudades de Ibiza.

EXT. GARAGEM - DIA

De volta ao prado verdejante, Diana Chaves faz uma pausa no  
 programa para anunciar o patrocínio da série, um citroen  
 ibiza que no fundo é o carro do avô do João.

DIANA CHAVES  
 Apresentados os nossos jardineiros,  
 é tempo para apresentarmos o  
 patrocinador do nosso programa. Um  
 nissan ibiza modelo 27. Com 27  
 cavalos e cilindragem incluída.

(imagens do carro)  
 No final do programa, o jardineiro  
 vencedor receberá este carro em

(MORE)

(CONTINUED)

DIANA CHAVES (cont'd)

conjunto com uma viagem à Jamaica totalmente paga pela produção.

(imagens da Jamaica)

De volta aos nossos jardineiros, vamos ver como o Raul se está a safar agora que já recebeu as suas candidatas.

INT. QUARTO DO RAUL - DIA

De volta ao quarto do Raul, ele está todo fumado com as concorrentes a ouvir reggae com luzes led de várias cores como se fosse um videoclip.

Raul está deitado na cama a fumar um charro com a Jacinta ao lado. Já a Alice está sentada no chão em frente a uma parede a olhá-la fixamente.

O resto da cena fica a cabo do improvisado dos atores e da restante equipa quando filmarem esta cena.

A meio deste videoclip, faz-se a apresentação de cada candidata.

MARIA

Olá, sou a encomenda número 127, tenho cerca de, sei lá, 20 anos. Ando no tráfico humano desde muito nova, por isso é que não sei bem a minha idade. Quando fui escolhida para ser levada de Marrocos para Lisboa fiquei muito feliz, porque o meu dono disse-me que ia para um programa de televisão fumar erva, e eu sempre quis ser como o Wiz Kalifa.

EDDIE

Olá, eu sou o dono da encomenda número 127. E eu sei o que é que vocês estão a pensar "ai, mas ele é preto e está a traficar uma rapariga branca". Pois é, com que então o feitiço virou-se contra o feiticeiro, o aprendiz derrotou o mestre, o galo chocou um ovo, o livro leu a música.

JACINTA

Olá, eu sou a...  
(caga-se a rir)

(MORE)

(CONTINUED)

JACINTA (cont'd)

Ok, vamos tentar fazer isto outra vez, onde é que está a câmara?

Olá, sou a Raula, tenho 5 anos, e estou-me a divertir muito, hehe. Gosto de jogar ping-pong, e da minha mãe, acima de tudo. E do meu pai também. E de THC, também gosto muito. Enfim... alguém tem água?

RAUL

Eu estou-me a divertir muito com elas, para ser sincero. Não pensava que isto iria ser assim tão bom, se não já tinha feito isto há mais tempo. E o melhor de tudo é que estou a lucrar muito com a encomenda número 127, porque é a primeira vez que ela fuma e está-me sempre a comprar erva.

A 127 vai ter com ele para lhe comprar mais erva, ela dá-lhe o dinheiro e o Raul dá-lhe o saquinho.

RAUL

É pena que ela só me compre uma grama de cada vez. Preferia que me comprasse logo umas 50 de uma vez porque eu tenho uma hérnia nas costas e custa-me muito a fechar os saquinhos pequeninos.

EXT. CAMPO VERDEJANTE - DIA

De volta ao prado verdejante, Diana Chaves faz mais um balanço do programa e volta à quinta do jardineiro Jubero.

DIANA CHAVES

Já vimos que a vida do jardineiro Raul está a ir de bom a melhor. Vamos agora ver qual será a reação do jardineiro Jubero ao receber o seu candidato.

EXT. JARDIM DO JUBERO - DIA

Jubero está no seu jardim a regar as suas plantinhas de erva e passa a apresentá-las.

(CONTINUED)

JUBERO

Olá, tudo bem? Estava agora a regar as minhas plantinhas, é assim a minha rotina diária. Esta precisa de levar mais um pouco de água, é como eu, bebe muito. Chama-se Joana, ela.

(muda para tom sentimental)

Esta aqui é a Sofia, dei-lhe o nome em homenagem à minha filha que foi raptada em Marrocos, nunca mais a voltei a ver, já deve ter uns 20 anos.

(Diana Chaves interrompe a emoção da cena)

DIANA CHAVES

Sim sim, esperemos que a voltes a ver e tudo mais. Mas olha ali para o fundo, sabes quem é que lá vem?

JUBERO

Assim de longo não vejo muito bem, porque eu tenho miopia e toda a gente me parece a minha avó.

DIANA CHAVES

É o teu candidato, Jubero.  
(para a câmara)  
Vamos conhecê-lo.

Enquanto caminha na direção da câmara em Slow Motion, começa a voz-off da sua apresentação.

VASCO

Olá, sou o Vasco, e venho de Santa Maria da Feira.

(imagens dele em slow)

Sempre tive o sonho de viver numa quinta com um homem forte que me proteja dos bichos maus do mato.

De repente, a meio de uma imagem dele em slow com os braços cruzados, Jubero empurra-o, destruindo a cena toda da apresentação e a sua própria personagem. Há uma quebra do sketch em que a câmara vai fazendo zooms e desfocos.

JOÃO

Olhem lá, eu não tinha dito que não queria cá paneleiragens? O que é esta merda pá? Estou a falar contigo ò Diana Chaves! Queres explicar esta paneleirise que se está a passa aqui?

(CONTINUED)

MAFALDA

Eu achei que era mais interessante sermos inclusivos.

MIGUEL

E eu não sou mesmo gay, sou ator, posso ser qualquer pessoa.

JOÃO

Ai não és gay? Então como é que explicas as lantejoulas?

MIGUEL

Fazem parte da personagem.

JOÃO

Personagem...Por amor de Deus. Olha lá tu.

(dirigindo-se a Vaz)

Tu fizeste isto de propósito, não foi? Escreveste aí no guião que eu ia ficar com o panusca porque sabes que eu não suporto gays. Deixa-me ver o guião desta merda.

Ícaro está no som ao lado de Vaz na câmara e quando João lhe tira o guião das mãos ele passa-se e vai ter com o João.

ICARO

Não, para mim isto excedeu.

(retira o guião das mãos do João)

Nós vamos acabar de fazer isto, quer vocês queiram quer não. Por isso, João vais-te deixar de merdas e vais contracenar com o gay.

MIGUEL

Mas eu não sou gay!

A câmara vira para o platô e estão lá a Jacinta, Dany e Maria à espera para entrarem com mantas a beber um chá. Icaro dirige-se a eles.

ICARO

Vocês as duas entram agora. Aparecem aqui a dizer "aí que o Raul quer-nos violar, o Raul quer-nos violar" e então o João aparece e... Onde é que está o João?

Vira a câmara para Vaz que já desistiu e está a desmontar a câmara e o tripé para ir embora de carro com o Dany.

(CONTINUED)

VAZ

Pois é...Voltou a desaparecer,  
sabes como ele é, fica nervoso  
quando alguém lhe chama João em vez  
de Pedro e desaparece.

EDDIE

Pessoal eu estou a achar muita  
piada a isto do sketch, das  
ervinhas e tal, mas eu tenho mesmo  
de levar a 127, que ela tem muito  
trabalho para fazer amanhã nos  
campos de algodão.

VAZ

Podem ir embora, não filmamos mais  
nada hoje.

ICARO

Então e agora.

VAZ

Agora eu vou-me embora que isto já  
deu o que tinha a dar. Tenho de ir  
para Lisboa que amanhã tenho  
aulinhas.

ICARO

Não. Tu não te vais embora, quem  
vai embora sou eu, porque eu já  
estava farto destas brincadeiras  
dos sketch e estava muito melhor em  
minha casa a afiar facas. E é isso  
mesmo que eu vou fazer agora: afiar  
facas.

Icaro passa pelo Miguel e dá-lhe um empurrão de ombro.

ICARO

Sai-me da frente tu também ó  
panuchas. Mas por acaso até és  
giro, dá-me o teu número.

MIGUEL

(diz muito rápido)  
96674536

ICARO

Obrigado. Foda-se para vocês!  
(faz um piço)

Ícaro sai rapidamente. Já o Vaz dentro do carro com o Dany  
pronto a arrancar diz.

(CONTINUED)

VAZ

Pessoal, foi muito divertido,  
depois eu edito isto e mostro-vos  
como ficou.

O carro arranca e Jacinta fica no silêncio sozinha.

JACINTA

Então e eu?

Jacinta e Miguel olham um para o outro e encolhem os ombros.

INÍCIO DO ATO 3

EXT. PÁTIO DA CASA DO JOÃO - NOITE

(música "Fotos de Fogo")

Ícaro chega a casa na sua motorizada com um capacete ridículo e uma expressão de tristeza na cara durante a cena toda. Estaciona a mota, pouso o capacete em cima, retira a chave da mota e as chaves de casa do bolso. Entra em casa.

INT. OFICINA DO AVÔ DO JOÃO - NOITE

Já dentro da oficina, Ícaro fecha a porta. Pouso as chaves em cima de uma mesa ao lado da porta.

Dirige-se à máquina dos ferros, liga-a enquanto vai buscar um facalhão do talho.

Já com o facalhão e uns óculos transparentes, começa a afiar a faca na roda de pedra em andamento.

EXT. QUINTAL DAS GALINHAS - NOITE

Já com o facalhão afiado, Ícaro dirige-se ao quintal das galinhas. Pega numa ao colo, e volta com ela para a oficina.

INT. OFICINA DO AVÔ DO JOÃO - NOITE

Entra com a galinha ao colo, ela em pânico e ele triste. Pouso-a em cima de uma mesa e sem se ver a galinha, Ícaro manda-lhe uma machadada. Salta-lhe sangue para a cara.

INT. COZINHA DO JOÃO - NOITE

Através de um plano em movimento, inicialmente vê-se a galinha frita. Progressivamente a câmara afasta e vê-se o Ícaro a comer o frango com batatas fritas ao lado e escorre uma lágrima de tristeza na sua cara.

Câmara afasta cada vez mais até que haja plano geral da cozinha. A imagem fica preta e seguem os créditos finais.